Norminha

A serviço da Segurança, Higiene e Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e outros

norminha.net.br

Acesse nosso site
www.norminha.net.br

Publicidade e Divulgação
contato@norminha.net.br

ANO IV
Nº 142
23/02/12

Palestra do GRUHSET Grupo de Higiene e Segurança no Trabalho Jundiaí

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO EM HIGIENE OCUPACIONAL: TÉCNICA OU ADIVINHAÇÃO?

Conteúdo: Identificando e caracterizando um GHE; defininido as exposições relevantes; diferença entre METODOLOGIA e ESTRATÉGIA; escolha da metodologia adequada; tipos de limites de exposição ocupacional; formas amostrais; elementos de estatística aplicada a HO; distribuição das amostras programadas; validação de amostragens e resultados; ajustando o nível de ação; verificação da eficiência dos EPIs; definindo sobre a representatividade do resultado obtido; Encerramento: AFINAL , POSSO CONFIAR NO RESULTADO?

Palestrante: RENATO MARTINS PALIERINI - Protesista Buco-Maxilo Facial pela Fac. de Odontologia da Universidade Metodista, Supervisor de Rádio Proteção pelo Inst. de Pesquisas Energética e Nucleares da USP, Higienista Ocupacional pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Faculdade de Saúde Pública da USP. Graduado em Direito pela Fac. de Ciências Jurídicas da Universidade São Francisco.

Docente de HO no curso de especialização em Medicina do Trabalho da UNICASTELO, professor convidado para disciplina de vibração do curso de Engenharia de Segurança da UCSAL-BA e do curso de HO da UFBA. Instrutor responsável pelos cursos de HO, Gestão de Projetos e Processo de Segurança Comportamental da TWA Brasil. Auditor Líder para Sistemas de Gestão Ambiental, certificado pela Environmental Auditors Registration Association (EARA UK). Formação em Coaching (Personal, Professional, Bussiness e Master) pela Sociedade Brasileira de Coaching. Membro Fundador da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO), integrando a diretoria dessa entidade por 2 gestões. Mais de 25 anos de experiência na área ocupacional, tendo atuado por 10 anos em empresas multinacionais e nos últimos 17 anos como Diretor de SSMA da TWA Brasil Gestão Empresarial.

Informações:

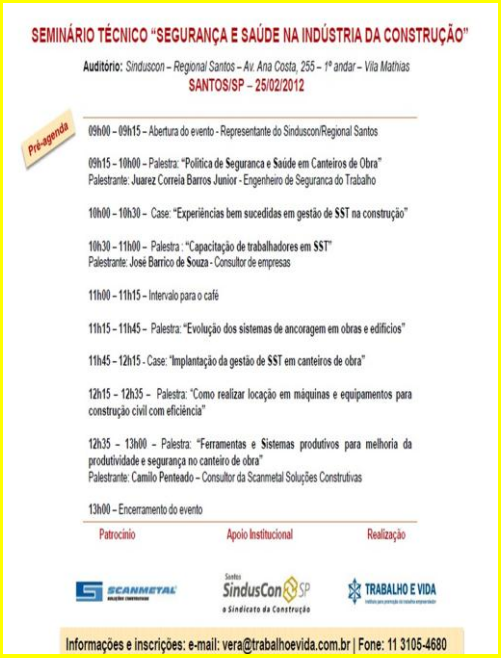
Data: 28/02/1012; Horário: 14h30 min; Local: CIESP Jundiaí: Av. Navarro de Andrade, (Avenida Projetada, 08), s/n – Vila Hortolândia – Jundiaí – SP (próximo ao estacionamento da Prefeitura de Jundiaí).

Mais Informações: Diretoria Regional do CIESP/Jundiaí

Tel: (11) 4815-7941 / 4815-7977 - Fax: (11) 4581-4937

E-mail: eventos@ciespjun.com.br - Site: www.ciesp.com.br/jundiai

Renascer Construções Elétricas realizou no mês de fevereiro capacitação para trabalho em altura com resgate e direção defensiva. Na próxima edição daremos mais de talhes.



SEMINÁRIO TÉCNICO "SEGURANÇA E SAÚDE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO"

Auditório: *Sinduscon – Regional Santos – Av. Ana Costa, 255 – 1º andar – Vila Mathias*

SANTOS/SP – 25/02/2012

Pré-agenda

09h00 – 09h15 – Abertura do evento - Representante do Sinduscon/Regional Santos

09h15 – 10h00 – Palestra: "Política de Segurança e Saúde em Canteiros de Obra"
Palestrante: Juarez Correia Barros Junior - Engenheiro de Segurança do Trabalho

10h00 – 10h30 – Case: "Experiências bem sucedidas em gestão de SST na construção"

10h30 – 11h00 – Palestra : "Capacitação de trabalhadores em SST"
Palestrante: José Barrico de Souza - Consultor de empresas

11h00 – 11h15 – Intervalo para o café

11h15 – 11h45 – Palestra: "Evolução dos sistemas de ancoragem em obras e edifícios"

11h45 – 12h15 - Case: "Implantação da gestão de SST em canteiros de obra"

12h15 – 12h35 – Palestra: "Como realizar locação em máquinas e equipamentos para construção civil com eficiência"

12h35 – 13h00 – Palestra: "Ferramentas e Sistemas produtivos para melhoria da produtividade e segurança no canteiro de obra"
Palestrante: Camilo Penteado – Consultor da Scanmetal Soluções Construtivas

13h00 – Encerramento do evento

Patrocínio: SCANMETAL
Apoio Institucional: Santos SindusCon SP – o Sindicato da Construção
Realização: TRABALHO E VIDA

Informações e inscrições: e-mail: vera@trabalhoevida.com.br | Fone: 11 3105-4680

DISSIDIO COLETIVO – SINTESP/ 2012

Conheça o cronograma que o SINTESP (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do estado de São Paulo) está cumprindo para definir o dissídio coletivo que deverá entrar em vigor a partir de 1º de maio de 2012, quando será anunciado entre outras decisões o piso salarial da categoria no estado:

16/02 Elaboração da Pauta de Reivindicações

23/02 Publicação do Edital de Assembleia da Categoria

01/03 Realização da Assembleia Geral Extraordinária com a categoria para aprovação da Pauta de Reivindicações

02/03 Emissão das cartas de convocação aos 269 Sindicatos Patronais para a 1ª Reunião de Negociação Direta no SINTESP

15/03 1ª Reunião de Negociação Direta com os Sindicatos Patronais no SINTESP

16/03 Emissão das cartas de convocação aos Sindicatos Patronais para 2ª Reunião de Negociação Direta no SINTESP (Agendar Mesa Redonda na SRTE/SP; 29/03 2º Reunião de Negociação Direta com os Sindicatos Patronais no SINTESP;

30/03 Emissão das cartas de convocação aos Sindicatos Patronais para mesa redonda na SRTE/SP * segunda quinzena de abril;

A definir Mesa Redonda de Conciliação com os Sindicatos Patronais na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego;

30/04 Instauração do Dissídio Coletivo no Tribunal Regional do Trabalho;

A definir 1ºReunião de Negociação com a FIESP e Sindicatos Patronais filiados;

A definir 2º Reunião de Negociação com a FIESP e Sindicatos Patronais filiados;

A definir Assinar a Convenção Coletiva com a FIESP e SINDUSCON;

A definir Assinar Acordo Coletivo com a SOCICAM;

A definir Assinar Convenção Coletiva com a SINAENCO;

A definir Assinar a Convenção Coletiva com a FECOMÉRCIO;

A definir Assinar Convenção Coletiva com o SINDHOSP E SINDHOSFIL

Programa gratuito Microsoft

Senac Rio Preto oferece 36 vagas

Inscrições para o programa Students to Business (S2B), do Senac São José do Rio Preto em parceria com a Microsoft vão até 13 de março. O primeiro encontro será em 22 de março. Todos os inscritos que comparecerem participarão de uma prova, que será o processo de triagem para seleção de 36 candidatos à segunda fase, quando serão oferecidos dois treinamentos – desenvolvimento de sistemas e infraestrutura de TI.

Destinado a jovens a partir de 16 anos que estejam cursando o ensino médio, o técnico, a graduação ou a pós-graduação e tenham interesse em seguir a carreira em TI, o programa proporciona, ao todo, 84 horas de capacitação gratuita. O candidato ainda terá acesso a um treinamento on-line após efetuar a inscrição, que deve ser feita no site: www.programas2b.com.br

Laís Machado
lais@lacerdapress.com.br

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulga duas resoluções para Transporte de Produtos Perigosos

A resolução nº 3.762, que começa a valer no dia 7 de maio, atualiza algumas regras relacionadas a este tipo de transporte.

Entre as exigências, o novo dispositivo estabelece que a sinalização pode ser dispensada, após o descarregamento, para os veículos ou equipamentos que não apresentam contaminação ou resíduos dos produtos transportados.

A movimentação só poderá ser realizada por veículos e equipamentos com características técnicas e operacionais que garantam condições de segurança compatíveis com o risco correspondente ao material transportado.

Também se deve observar o estado de conservação, limpeza e descontaminação, conforme estabelecido pelas autoridades competentes.

O condutor não participará das operações de carregamento, descarregamento ou transbordo de carga.

As operações de carregamento, descarregamento e transbordo de produtos perigosos devem ser realizadas atendendo às normas e instruções de segurança e saúde do trabalho, também de acordo com as exigências das autoridades responsáveis.

Entram em vigor em maio duas resoluções da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sobre o regulamento do transporte de produtos perigosos. Elas foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) da última quarta-feira (8).

A resolução n.º 3.763, que começa a valer no dia 8 de maio, é a que mais trouxe mudanças. Ela define normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que serão aplicáveis a este tipo de transporte.

Entre elas, por exemplo, dispõe sobre o conjunto de equipamentos necessários em situações de emergência, e sobre a identificação necessária à movimentação destes produtos – ficha de emergência e envelope.

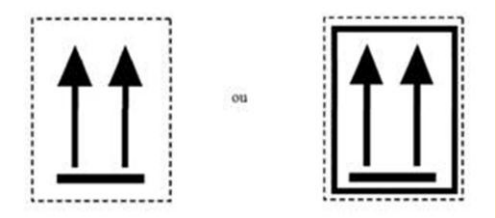
Outro ponto importante refere-se à sinalização. Segundo a resolução, a identificação da unidade, dos equipamentos de transporte e dos volumes movimentados deve ser feita por meio de rótulos de risco, painéis de segurança e de outros símbolos aplicáveis.

Os volumes podem conter informações adicionais sobre os cuidados durante o manuseio dos produtos perigosos.

Mais uma novidade, a inserção de setas de orientação. Elas devem ser colocadas nos dois lados verticais opostos do volume e apontar para cima.

Devem figurar dentro de um retângulo, com dimensões proporcionais ao material transportado.

As setas devem ser de cor preta ou vermelha, sobrepostas sobre um fundo de cor branca ou de cor contrastante. Uma borda retangular de linha contínua é opcional. Veja abaixo:



Já os veículos carregados com substância líquida - a uma temperatura igual ou superior a 100ºC - ou sólida – a temperatura igual ou superior a 240ºC – também terão uma identificação especial, nas duas extremidades e nos lados. O símbolo deve ser da cor vermelha e triangular, conforme o seguinte modelo ao lado:

GooBrasil
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
Indústrias - Comércios - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer
Aqui você encontra o site que tanto procura
www.goobrasil.com.br

Misegtrab
Segurança do Trabalho, Cursos, debates e Treinamentos
www.misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com
(11) 9634-1721 - (11) 2605-5952

dois DI dois DI
A idéia nasce da pergunta
joice@doisdi.com - (18) 8801-3114
luiz@doisdi.com - (18) 8801-2115

ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
Extintores, Hidrantes e Alarmes
Araçatuba (SP)
(18) 3621-9300
Birigui (SP)
(18) 3634-1679
Projetos para bombeiro, Treinamentos

Caio Cachoni - Birigui
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Venda e representação
Marluvas, Íris, Vectra, GM Couros
(18) 3644-5473
(18) 9117-6952

EQUIPAMENTOS MC DE PROTEÇÃO E FERRAGENS
Comercializa EPI, Ferragens, Ferramentas, Equipamentos de Sinalização Instruções Técnicas Consultoria
(18) 3652-9703
MSN: mcprotecao@hotmail.com
PENÁPOLIS - SP

Doença degenerativa pode ser considerada ocupacional

Uma trabalhadora portadora de doença degenerativa na coluna lombar (hérnia de disco) conseguiu na Justiça do Trabalho indenização por danos morais e materiais por ter o problema agravado por um acidente sofrido no trabalho. Ela utilizava botas com solado desgastado e sofreu uma queda que reduziu sua capacidade de trabalho. No entendimento da 3ª Turma do TRT-MG, o fato de se tratar de doença degenerativa não exclui a possibilidade de classificação como doença do trabalho. Portanto, o dever de indenizar ficou caracterizado no caso.

Em seu recurso, a reclamada argumentou que a hérnia poderia ter surgido por vários motivos, inclusive por ser a reclamante dona de casa. Além disso, a doença é congênita e a empresa tomou todas as medidas cabíveis de proteção à saúde da trabalhadora. Contudo, o juiz relator convocado Danilo Siqueira de Castro Faria não se convenceu.

Em seu voto, o magistrado acentuou que o trabalho doméstico contribuiu apenas em 15% para o agravamento da doença, conforme apurado em perícia. Ele explicou que as doenças degenerativas podem ser caracterizadas como doenças de origem ocupacional quando desencadeadas por condições especiais existentes nas atividades ou ambientes. Seguindo essa linha de raciocínio, as causas para as doenças degenerativas são várias, não decorrendo apenas do processo natural de envelhecimento das pessoas.

No caso, houve concausalidade, ou seja, a lesão ocorreu por múltiplos fatores, conjugando causas relacionadas ao trabalho, com outras, de natureza extralaboral , conforme destacou o julgador. A queda sofrida no trabalho contribuiu para o agravamento da doença e daí surge, para o empregador, o dever de indenizar. Não é necessário ocupar-se um psicólogo, para constatar o abalo moral suportado pela reclamante, dado o sofrimento advindo da redução da capacidade laboral , pontuou o relator.

O magistrado citou em seu voto a lição de Sebastião Geraldo de Oliveira, em Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional (3ª ed. Pag. 143/144), para quem a doença fundada em causas múltiplas não perde o enquadramento como patologia ocupacional, se houver pelo menos uma causa laboral que contribua diretamente para a sua eclosão ou agravamento, conforme prevê o art. 21, I, da Lei nº 8.213/91 .

Com essas considerações, a Turma julgadora manteve a condenação imposta em 1º Grau, apenas diminuindo o valor das indenizações por danos morais para R$1.000,00 e por danos materiais para R$4.400,00. (RO 0000659-68.2010.5.03.0157)

Fonte: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

Literatura de cordel na prevenção de acidentes de trabalho na indústria nordestina

Eli Almeida
João Pessoa/PB

Para promover ações de melhorias que visem combater os acidentes e doenças ocupacionais, empresas estão contando com o apoio de trabalhadores-cordelistas e seus versos rimados para falar de prevenção de lesões e doenças ocupacionais. Os versos de cordel apresentam uma linguagem acessível, vivenciada pelos trabalhadores no cotidiano das indústrias Este novo jeito de falar de prevenção vem do Nordeste brasileiro. O foco da ação, empregando a linguagem lúdica da literatura do cordel, é a redução dos índices de infortúnios no trabalho.

Em diversas empresas da região podem-se encontrar trabalhadores com o domínio lúdico para escrever versos do cordel, onde abordando assuntos diversificados, entre eles questões de segurança no trabalho. Na Paraíba, a iniciativa recebe o incentivo e o apoio de entidades sindicais e do SESI. Nos treinamento de prevenção de acidentes do trabalho oferecido pela entidade para os componentes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) os trabalhadores são orientados a escrever versos de cordel sobre saúde e segurança.

Com esse domínio cultural desde criança, o pedreiro e poeta popular Furtunato Oliveira Leite, da construtora Alliance Aquamare, percebeu que poderia contribuir com a empresa para difundir informações para que as pessoas venham a se prevenir no trabalho. Furtunato diz que através dos versos os companheiros entendem melhor a mensagem prevencionista para se protegerem dos perigos existentes no canteiro de obra. O poeta popular, como prefere ser chamado Furtunato, revela que sempre escreveu cordel, mas nunca recebeu apoio para publicação de seus trabalhos e que falar sobre segurança no trabalho é um dos temas que vai se dedicar como forma de divulgar medidas de prevenção.

A literatura de cordel é uma das mais antigas vertentes da cultura popular brasileira. Típica do Nordeste a poesia em cordel serviu de inspiração para o técnico em desenvolvimento de caixas, Edivaldo de Lima, para divulgar a prevenção de lesões na indústria de papel CONPEL. O cordelista conta que o interesse para escrever sobre saúde e segurança no trabalho começou quando ele participou de um evento de segurança do trabalho promovido pela empresa em que trabalha. Ele lembra que foi na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) que passou a dá importância aos problemas de saúde e segurança, e que através dos seus versos, poderia ajudar o serviço de segurança e a empresa na prevenção de acidentes em seus postos de trabalho.

De acordo com o industriário cordelista Edivaldo de Lima, os temas escolhidos ficam a critério dos profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Com as informações necessárias e que atenda as necessidades dos gestores, o poeta emprega seu talento para levar para os industriários, no "chão de fábrica", informações de como se cuidar e adotar comportamentos preventivos, quanto aos riscos de doenças e lesões do trabalho, por meio do cordel. Entre os vários cordéis publicados, o técnico em desenvolvimento de caixas, destaca um que trata da importância do uso dos equipamentos de segurança de individual. Qualquer Norma Regulamentadora ou outros temas de interesse da empresa, como Meio Ambiente e Qualidade, podem ser abordados pela literatura de cordel. O folheto de cordel em versos rimados é uma excelente ferramenta à indústria na divulgação de campanhas educacionais por serem escritos em uma linguagem curta e conhecedora do trabalhador.

A opinião de Edivaldo de Lima é compartilhada pelo escritor de cordel José Viana de Azevêdo. Segurança patrimonial na indústria Intrafrut, na cidade de João Pessoa, José Viana de Azevedo, é um desses poetas, seguidor da cultura cordelista, que vê na literatura de cordel, uma iniciativa louvável da indústria, que vem se juntar a outras ações educacionais para promover melhorias no ambiente organizacional. Em um dos seus cordéis José Viana destaca o trabalho do técnico de segurança na prevenção e conscientização de acidentes nas empresas: O técnico em segurança do trabalho do Brasil.

Ele é um professor,
Leva a sério a segurança.
Impõe a nós confiança.
Além de exemplo e valor,
Literalmente instrutor.
Merece nosso respeito,
Enquanto mestre é perfeito.
Instrui, ensina e informa.
Desde a mais simples norma,
Ao mais complexo conceito.

Poeta cordelista Edivaldo de Lima

Cordelista Furtunato Leite

Caio Cachoni - Birigui
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Venda e representação
Marluvas, Íris, Vectra, GM Couros
(18) 3644-5473
(18) 9117-6952

dois DI dois DI
A idéia nasce da pergunta
joice@doisdi.com - (18) 8801-3114
luiz@doisdi.com - (18) 8801-2115

GooBrasil
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
Indústrias - Comércios - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer
Aqui você encontra o site que tanto procura
www.goobrasil.com.br

Misegtrab
Segurança do Trabalho, Cursos, debates e Treinamentos
www.misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com
(11) 9634-1721 - (11) 2605-5952

DIFUSORA
AM 820 Khz
Penápolis
Célio de Oliveira
Ao vivo das 08h00 às 13h00
Informação, música, negócio, futebol paulista
É só acessar e curtir
www.difusoradepenapolis.com.br

SCHEWC 2012 ocorre em julho em São Paulo

O Centro de Estudos de Energia e Sustentabilidade e a Faculdade de Engenharia da FAAP (Fundação Armando Alvares Penteado) realizam de 22 a 25 de julho em São Paulo/SP o SHEWC (Congresso Mundial de Pesquisas Ambientais, Saúde e Segurança). O objetivo é debater com a sociedade os grandes desafios do crescimento econômico sustentável.

"Precisamos preparar engenheiros capazes de desenvolver equipamentos e projetar e construir edifícios por meio da otimização de processos em busca de maior eficiência energética e menor impacto ambiental. Não podemos produzir a qualquer curso. O acidente que aconteceu no Rio de Janeiro é um exemplo. Não se pode alterar materiais ou projeto sem função de necessidade econômica ou operacional sem considerar o aspecto segurança", reforça o diretor da Faculdade de Engenharia, Francisco Paletta.

O professor cita alguns dos aspectos a serem considerados nessa busca pela sustentabilidade e que serão debatidos no evento: eficiência e matriz energética, infraestrutura das grandes metrópoles, melhor utilização de materiais, Saúde e Segurança noTrabalho, manutenção de estruturas antigas, resíduos sólidos, reciclagem e mudança climática.

A programação completa estará posteriormente disponível em:
www.copec.org.br/shewc2012

SHEWC 2012
Safety, Health and Environment World Congress

Hospital Espírita João Marchesi capacita cipeiros em Penápolis

O Hospital Espírita de Penápolis (SP) que há Meio Século vem cuidando de pacientes de pendentes químicos e de pacientes com distúrbios Psíquicos, se destaca mais uma vez capacitando colaboradores que estão empenhados para desenvolverem as atribuições da CIPA.

O treinamento foi fruto de uma parceria já existente de vários anos com a empresa EXATEC que há 15 anos presta seus serviços na área de Saúde e Segurança do Trabalho, e, por meio dos administradores Andrey Negroni Martins e Fabiano Bernardes G. Silva responsáveis pelo RH da empresa "Hospital Espírita".

A empresa EXATEC com seus profissionais Eduardo Miron e Débora Andrea Bougo ambos Técnicos de Segurança do Trabalho ministraram o Curso de CIPA com Duração de 20 Horas, com apresentação de todo o conteúdo exigido por lei conforme NR-5, capacitando os membros da CIPA para cumprimento de mais um mandato, podendo assim estar sempre atentos aos riscos, comprometidos para com as melhorias de Saúde e Bem estar dos colaboradores daquele conceituado hospital.

Parabéns à administração do Hospital Espírita por mais esta inciativa.

Curso: Capacitação de colaboradores foi desenvolvidos por profissionais da Exatec.

Formandos: Colaboradores do Hospital Espírita João Marchesi capacitados para promoverem a segurança e saúde no trabalho, por intermédio da CIPA.

Conhecimento: O treinamento foi bem descontraído e rico de informações e atividades em equipe.

EQUIPAMENTOS MC DE PROTEÇÃO E FERRAGENS
Comercializa EPI, Ferragens, Ferramentas, Equipamentos de Sinalização Instruções Técnicas Consultoria
(18) 3652-9703
MSN: mcprotecao@hotmail.com
PENÁPOLIS - SP

EQUIPE
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
(18) 3622-2281
(18) 9781-4399
Avenida José Ferreira Batista, 3445
Araçatuba - SP

MultSeg
A Casa do EPI, equipamentos de segurança e sinalização
(18) 3641-8015
Birigui – SP
Avenida Santos Dumont 1745

ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
Extintores, Hidrantes e Alarmes
Araçatuba (SP)
(18) 3621-9300
Birigui (SP)
(18) 3634-1679
Projetos para bombeiro, Treinamentos

Instituto de Psicologia Essência
Por um olhar transformador
Rua Afonso Pena, 1338 – Vila Mendonça - Araçatuba/SP
(18) 3301-9751

Normas Regulamentadoras atualizadas?
Acesse:
www.norminha.net.br

Álcool e direção
Nossa! Assim você se mata!

Siga algumas dicas para que álcool e direção não se tornem uma trágica combinação:

Não deixe a pessoa que está no volante consumir bebida alcoólica;

Não aceite carona de pessoas que beberam e que se consideram aptas para dirigir. Nesta hora, os mais confiantes são os que correm mais riscos;

Se for sair e consumir bebidas alcoólicas, procure uma alternativa de transporte seguro, como carona, ônibus ou táxi;

Beber com responsabilidade é beber e não dirigir.

Mitos sobre o álcool

Tomar café forte: Apesar de estimulante, o café não altera o estado de embriaguez;

Tomar banho frio: Água fria dá sensação de "acordar" no instante do banho, porém, os efeitos do álcool permanecem inalterados;

Limite alcoólico: Ao ingerir bebidas alcoólicas é difícil saber exatamente qual é a hora de parar, afinal, a primeira função comprometida pela bebida é a capacidade crítica;

Bebida fraca: Não existem bebidas fracas ou fortes, e sim quantidade de álcool ingerido.

Medidas: Respeite os limites de velocidade; Não beba antes de dirigir; Use o cinto de segurança também no banco traseiro; Excesso de confiança no volante pode matar; Nunca dirija cansado ou com sono e Mantenha distância do veículo à frente.

Usina Califórnia capacita colaboradores em espaço confinado

Treinamento foi desenvolvido em parceria com RGV/Unoeste de Dracena

Específico: Colaboradores da Usina Califórnia de Parapuã (SP) posam para foto no final de capacitação que lhe garantem atividade com segurança e conhecimentos específicos.

A USINA Califórnia, em atendimento à Norma Regulamentadora 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados e à NBR 14.787 - Espaço Confinado – Prevenção de acidentes, procedimentos e medidas de proteção; através de seu SESMT, em parceria com a escola RGV/UNOESTE DE DRACENA CURSOS E TREINAMENTOS que disponibilizou o instrutor Claudenir Nogueira Santana nos dias 06 a 11 de Fevereiro, ministrou treinamento para Supervisores em espaços confinados e também para trabalhadores e vigias autorizados conforme exige na NR 33.

O treinamento foi desenvolvido respectivamente com as cargas horárias de 16 e 40 horas conforme item 33.3.5.4 e 33.3.5.6 da citada NR, sendo abordados os temas teóricos de acordo com o conteúdo programático, bem como as aulas teóricas realizadas na Faculdade "Vanda Bastos" Rua Adamo Di Pietro n.295 Jardim Paraíso - Osvaldo Cruz, e as aulas práticas realizadas nas instalações da empresa.

Os trabalhadores foram treinados no manuseio dos equipamentos de monitoramento, trabalho e resgate, onde permite planejar e implementar as medidas de controle, garantindo que as condições sejam aceitáveis, antes e durante a entrada no espaço confinado, evitando assim que os colaboradores fiquem expostos ao risco quando forem exercer atividades em áreas confinadas.

Os colaboradores que foram capacitados são dos setores da Destilaria, Fabricação de Açúcar, Laboratório Industrial, Moenda, Evaporação, Caldeira, Oficina de Manutenção, Oficina Agrícola, Carregamento de Álcool, e todos os Encarregados dos Setores acima citados, envolvendo colaboradores de todos os turnos de trabalho.

Para os próximos meses a empresa irá adequar e capacitar os colaboradores dos demais setores com ambientes confinados. Desta forma, a Usina Califórnia reuniu orientações básicas para o atendimento das diversas situações onde os colaboradores irão executar seu trabalho, sempre observando os procedimentos básicos de emergência.

Ambulância foi usada em treinamento simulado para que colaboradores pudessem vivenciar situações reais.

Atividades práticas de atendimento de emergência também foram na prática e possibilitou ação específica aos colaboradores.

Para o atendimento de emergência um boneco especial para treinamento foi utilizado para a prática de exercícios (foto acima). Para o resgate (foto abaixo), equipamentos específicos foram usados para a retirada perfeita de trabalhador acidentado em simulação.

Todas as atividades foram realizadas em equipe (fotos acima e abaixo), todas dirigidas pelos instrutores em simulações bem definidas para que o realismo pudesse ser presenciado na prática, possibilitando assim um treinamento rico em detalhes, como define a NR.

Instituto de Psicologia Essência
Por um olhar transformador
Rua Afonso Pena, 1338 – Vila Mendonça – Araçatuba/SP
(18) 3301-9751

EQUIPE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
(18) 3622-2281
(18) 9781-4399
Avenida José Ferreira Batista, 3445
Araçatuba - SP

DIFUSORA AM 820 Khz Penápolis
Célio de Oliveira
Ao vivo das 08h00 às 13h00
Informação, música, negócio, futebol paulista
É só acessar e curtir
www.difusoradepenapolis.com.br

MultSeg
A Casa do EPI, equipamentos de segurança e sinalização
(18) 3641-8015
Birigui – SP
Avenida Santos Dumont 1745

EQUIPAMENTOS MC DE PROTEÇÃO E FERRAGENS
Comercializa EPI, Ferragens, Ferramentas, Equipamentos de Sinalização, Instruções Técnicas, Consultoria
(18) 3652-9703
MSN: mcprotecao@hotmail.com
PENÁPOLIS - SP

Misegtrab
Segurança do Trabalho, Cursos, debates e Treinamentos
www.misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com
(11) 9634-1721 - (11) 2605-5952

ESGALHA SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
Extintores, Hidrantes e Alarmes
Araçatuba (SP)
(18) 3621-9300
Birigui (SP)
(18) 3634-1679
Projetos para bombeiro, Treinamentos

GooBrasil
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
Indústrias · Comércios · Produtos · Serviços · Saúde · Alimentação · Lazer
Aqui você encontra o site que tanto procura
www.goobrasil.com.br

Caio Cachoni - Birigui
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Venda e representação
Marluvas, Íris, Vectra, GM Couros
(18) 3644-5473
(18) 9117-6952

dois DI dois DI
A idéia nasce da pergunta
joice@doisdi.com - (18) 8801-3114
luiz@doisdi.com - (18) 8801-2115

Normas Regulamentadoras atualizadas você pode visualizar e baixa-las em nosso site:

www.norminha.net.br

Para receber edições de Norminha no e-mail de sua preferência, envie-nos seu nome completo, sua função e nome de sua cidade

contato@norminha.net.br

Artigo Técnico em SSO

COMENTÁRIO TÉCNICO DE AÇÕES PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Caio Tenedini
Engenheiro de Segurança do Trabalho, Consultor em gestão de SSO / OHSAS18001 e Auditor em conformidade em NRs – SSO
E-mail
caiomario77@terra.com.br

Caro leitor...

" Devemos admitir que muitas vezes consideramos excesso de zelo, buscar uma chave ou ferramenta especifica, se é possível improvisar."

FERRAMENTAS MOTORIZADAS

As ferramentas motorizadas são divididas, segundo sua fonte de energia em quatro grupos principais.
- Elétrica / Pneumática / combustível (ex.gasolina) / explosão (acionadas por cartucho de pólvora).

Determinados tipos de ferramentas, tais como serras, furadeira, parafusadeira, esmerilhadeiras, lixadeiras, marteletes. etc..., são comuns aos dois primeiros grupos.

PRINCIPAIS RISCOS DE USO

Uma ferramenta motorizada apresenta riscos similares aos de uma máquina fixa do mesmo tipo, acrescido dos riscos advindos do seu transporte e manuseio.

As lesões causadas por ferramentas motorizadas são queimaduras, cortes e outras lesões. As causas dessas outras lesões incluem descargas elétricas, partículas sólidas nos olhos, incêndio, explosões, quedas da própria ferramenta.

A fonte de energia esta sempre próxima do operador, criando, assim, riscos adicionais de acidente.

RECOMENDAÇÕES BÁSICAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

a) Todas as empresas fabricantes de ferramentas motorizadas devem fornecer manual de instruções sobre o uso, manutenções e normas de segurança de cada tipo de ferramenta. Essas instruções devem fazer parte do treinamento de operação, disponibilizado ao operador.
b) Ao empregado deve-se ensinar o método de utilização e noções sobre a construção de uma ferramenta, para que possa entender os perigos. Após tais instruções o empregador deverá estar apto a inspecionar o equipamento, localizando possíveis condições de risco.
c) A fonte de energia deve sempre ser desligada antes da troca de acessórios, manutenções e ajustes.
d) As guardas protetoras devem ser recolocadas e ajustadas antes de a ferramenta ser usada.
e) Os operadores de ferramentas motorizadas não deverão usar, durante o trabalho, jóias, roupas folgadas, acessórios e outras partes que tenham pontos de agarramento.
f) Os operadores, devem fazer o uso de Equipamentos de Proteção Individual, sempre que em exposição a riscos. Os EPI´s, são de uso obrigatório e o trabalhador deverá sempre zelar pela sua guarda e conservação.

Os créditos sobre este artigo, são dos idealizadores e criadores da obra literária. O autor, deste artigo, veiculou e enfatizou as informações com objetivo de dissipar as ações de SST (Caio Tenedini).

Santa Casa de Valparaiso (SP) realiza I SIPAT com desafios

Desafio e aprendizado, estas foram as palavras que marcaram a I SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), da Santa Casa de Valparaiso/SP. O evento que foi realizado entre os dias 13, 14, 15 e 16 de Fevereiro 2012, teve adesão total dos funcionários e parceiros, que se envolverão assiduamente em todas as atividades.

A programação contou com uma Palestra sobre DST/ AIDS realizada pelo Médico Dr. Carlos Sanches, onde foi abordado além da prevenção das DST/AIDS no âmbito da vida em sociedade, o Palestrante enfatizou o cuidado que os profissionais de Saúde devem ter com relação às práticas hospitalares, sobretudo a adoção dos procedimentos de segurança, descarte correto de material infectado e utilização de todos os EPIs necessários à área de saúde. Também foram realizadas palestras sobre os Cuidados no atendimento a pessoas com portadores de necessidades especiais.

No dia 14 de Fevereiro, o Engenheiro de Segurança do Trabalho e Consultor Caio Tenedini, realizou a palestra "Prevenção de Acidentes no Lar", cuja os assuntos abordados foram: Riscos inerentes ao uso de panelas de pressão, preparação de alimentos, gás GLP (Gás de Cozinha), improvisações e o risco de choque elétrico.

Além dessas atividades, o evento ainda contou com a palestra sobre "Gerenciamento de Resíduos Hospitalar" ministrada pela Enfermeira Cátia da Rocha Vanzella realizada em duas turmas nos dias 15 e 16 de Fevereiro; homenagens aos funcionários com maior tempo de contribuição no serviço prestado à Instituição e também o sorteio de brindes aos participantes.

A estruturação, organização e realização do evento teve a cargo dos Integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (gestão 2011-2012) da Instituição, que não mediram esforços para fazer com que o evento acontecesse, isto com o apoio da Administração e Diretoria Hospitalar.

A CIPA acredita que o objetivo foi cumprido e destaca que esta foi a primeira de várias outras SIPATs, e que as ações voltadas para a preservação da Saúde e Segurança do Trabalhador, serão continuamente realizadas na instituição, destaca o consultor em Segurança do Trabalho da Santa Casa de Valparaiso, Wesley Acre Ferreira.

Primeiro: Realização da primeira SIPAT contagia colaboradores da Santa casa de Valparaíso (SP), envolve participantes e promete avanço em outras diversas atividades da SST.

Autoridade: Prefeito de Valparaiso (SP), Marcos Higuchi prestigia a abertura da SIPAT da Santa Casa de Valparaiso.

Reconhecimento de atividades: Participantes do Treinamento de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares

Médico Dr. Carlos Sanches durante palestra sobre DST / AIDS

Conhecimento: Participantes atentos durante Palestra do Eng Caio Tenedini sobre Prevenção de Acidentes no lar.

Sorteio de Brindes

Premiação: Sorteio de Brindes

Homenagem ao funcionário com maior tempo de prestação de serviços para a instituição

Faixa de divulgação da SIPAT

Informações precisas: Participantes atentos durante Palestra do Eng.º Caio Tenedini sobre Prevenção de Acidentes no lar

Incentivo: Brindes sorteados aos participantes da SIPAT.

Parabéns aos organizadores do evento e sucesso sempre!

EQUIPE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
(18) 3622-2281
(18) 9781-4399
Avenida José Ferreira Batista, 3445
Araçatuba - SP

ESGALHA SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
Extintores, Hidrantes e Alarmes
Araçatuba (SP) (18) 3621-9300
Birigui (SP) (18) 3634-1679
Projetos para bombeiro, Treinamentos

EQUIPAMENTOS MC DE PROTEÇÃO E FERRAGENS
Comercializa EPI, Ferragens, Ferramentas, Equipamentos de Sinalização, Instruções Técnicas, Consultoria
(18) 3652-9703
MSN: mcprotecao@hotmail.com
PENÁPOLIS - SP

Misegtrab
Segurança do Trabalho, Cursos, debates e Treinamentos
www.misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com
(11) 9634-1721 - (11) 2605-5952

GooBrasil
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
Indústrias - Comércios - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer
Aqui você encontra o site que tanto procura
www.goobrasil.com.br

Instituto de Psicologia Essência
Por um olhar transformador
Rua Afonso Pena, 1338 – Vila Mendonça - Araçatuba/SP
(18) 3301-9751

Caio Cachoni - Birigui
EPSEG EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Venda e representação
Marluvas, Íris, Vectra, GM Couros
(18) 3644-5473
(18) 9117-6952

Instituto de Psicologia Essência
Por um olhar transformador
Rua Afonso Pena, 1338 – Vila Mendonça - Araçatuba/SP
(18) 3301-9751

MultSeg
A Casa do EPI, equipamentos de segurança e sinalização
(18) 3641-8015
Birigui – SP
Avenida Santos Dumont 1745

dois DI dois DI
A idéia nasce da pergunta
joice@doisdi.com - (18) 8801-3114
luiz@doisdi.com - (18) 8801-2115

Nos últimos 20 anos

Processos produtivos melhoraram

As preocupações com o meio ambiente e os impactos que as atividades para a produção de insumos destinados a abastecer a indústria de transformação tomaram conta das medidas de empresas que exploram o extrativismo de matérias-primas. Muitas empresas passaram a adotar ações de melhoria de processos sem perder, no entanto, o foco da rentabilidade. Não há um dado oficial de quanto essas companhias investiram, mas é certo que esses aportes ultrapassam a casa dos bilhões de dólares. Como resultado, cada uma delas colhe e divulga números de quanto houve de redução de uso de recursos minerais, de água ou emissão de gases de efeito estufa.

De acordo com o diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto, que também é membro da Comissão de Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), muita coisa mudou nesses 20 anos, desde que a Eco 92 foi realizada no Rio de Janeiro. No setor em que atua houve uma alteração na postura das companhias, que podem ser separadas em duas vertentes, uma voluntária e outra compulsória.

Amigo(a) leitor(a),
Você que acompanhou nas cinco últimas semanas, partes de um texto sensacional do Prof. Mário Sérgio Cortella, que é um dos maiores referenciais no meu trabalho como professor, consultor, cronista e palestrante.
Ele fala sobre a velocidade da mudança. Conta como tudo na vida da gente foi ficando diferente à medida que a tecnologia e o mundo "fast" invadiram nosso cotidiano.
Você pode ir avaliando se a qualidade de vida das pessoas e das famílias melhorou ou piorou nestas últimas décadas. Qual é a sua opinião? Escreva para nós!
NESTA SEMANA, TRAGO A CONCLUSÃO DO TEXTO. ESPERO QUE TENHAM GOSTADO.
Se você não leu o início, vá até o site www.norminha.net.br e baixe as edições anteriores. Boa leitura!

(...) Concluo lembrando que, de vez em quando, nós desanimamos, cansamos. Vamos para encontros, para assembléias, aqui, ali. Lutamos e as coisas, muitas vezes, não andam. Mas temos que sempre ter esperança. Só que a esperança do verbo esperançar. Muita gente tem esperança do verbo esperar. Esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. "Eu espero que resolvam", "eu espero que dê certo"; "eu espero que o governo faça". Isso não é esperança, é espera. Esperançar é ir atrás, é buscar; é arrancar. Muitos dizem: "Mas eu não consigo sozinho". Claro que não. Tem gente que olha a situação do jeito que está e diz: "Do jeito que a coisa está, se ficar o bicho come, se correr o bicho pega". Falta a terceira parte. É essa terceira parte que define a vida humana. De fato, se ficar o bicho come, se correr o bicho pega. Mas, se juntar, o bicho foge.

Mas eu também desanimo, e concluo exatamente com isso. Sempre conto essa história. Quando quero desanimar, lembro de uma pessoa que conheci em 1991, uma das pessoas mais importantes da História. Em 1991, tive a honra de conhecer Nelson Mandela pessoalmente, e de conversar com ele. Quando encontrei com Nelson Mandela, aquele negro bonito de cabelos brancos, alto, digno. Quando apertei a mão de Nelson Mandela, as minhas pernas bambearam. Sabem por quê? Porque eu não estava apertando a mão do homem; estava apertando a mão da esperança. Mandela ficou 27 anos preso, sendo 18 anos numa solidária, em nome de uma idéia: as pessoas não são diferentes por causa da cor da pele. Ficou 27 anos preso, e não desistiu. Talvez tenham dito a ele: "Nelson, faz cinco anos que você está preso, deixa disso, assina lá os papéis, uma hora vai acabar o Apartheid, a segregação racial". Ele não desistiu. "Nelson, faz 15 anos que você está preso, larga disso, nós não vamos vencer. Eles são os donos das leis, os donos das armas, os donos do dinheiro". Ele não desistiu. "Nelson, faz 25 anos que você está preso, um quarto de século. Espera, outros virão, uma hora acaba o Apartheid. Eles são os donos da política, os donos das fábricas, os donos dos juízes". E ele não desistiu; ficou 27 anos preso, e chegou à Presidência da África do Sul. Começou a destruição de um dos maiores nojos da história humana, o da segregação e discriminação de qualquer tipo, a discriminação racial, religiosa, política e de etnia.

Qual é a nossa tarefa na vida? Temos uma tarefa na vida: transformar em verbo as pessoas que a gente acha que encarnam a esperança. Nossa tarefa na vida é "mandelar": eu mandelo, tu mandelas, ele mandela, nós mandelamos; eu Jesus Cristo, tu Jesus Cristas, ele Jesus Crista; eu Martinho Lutero, tu Martinho Luteras, ele Martinho Lutera; eu madre Teresa de Calcuteio, tu madre Teresa de Calcuteias, ela madre Teresa de Calcuteia.

Transformar em verbo e não desistir por uma razão. Aos domingos tem visita na penitenciária em São Paulo. Marginais, assassinos, estupradores. É dia de visita. Quero que eles fiquem lá para sempre. Pena de morte não, porque sou contrário, mas quero que eles fiquem lá. Há fila na hora da visita ao pior preso que está lá dentro. Sabe o que vai acontecer amanhã à tarde? O pai já não vai mais visitar, os filhos desistiram, os amigos desapareceram há anos, a mulher já não quer nem saber, e os parentes também não vão. Sabem quem está lá na fila, às três horas da tarde, para ser revistada e com uma sacolinha na mão? A mãe. Quem ama não desisti. Se alguém desistiu de algo, é porque deixou de amar. Sabem quando um preso é perigoso? Quando nem a mãe vai visitá-lo mais. Aliás, em rebelião essa é uma das técnicas de controle; identificam os presos para saber se eles têm mãe, e se elas vão visitá-los. Se um preso tem mãe e ela não vai visitá-lo, ele não tem mais nada a perder na vida. E não é só porque é a mãe dele; é porque ele não tem a última ligação que tinha com a humanidade, ou seja, o fato de que alguém não desistiu dele. Quem ama não desiste, e nós não desistiremos. Vamos mandelar, esperançar e fazer.

Concluo deixando duas idéias. Uma é a do grande médico europeu Albert Schweitzer. Jovem recém-formado que teria uma brilhante carreira na Europa, mas foi para a África, onde ficou 50 anos trabalhando com pessoas necessitadas. Schweitzer (pensando sobre o fato de que a verdadeira tragédia não é quando um homem morre) disse o seguinte: "A tragédia do homem é o que morre dentro dele, enquanto ele ainda está vivo". E o que não pode morrer? A esperança, a recusa à ditadura dos fatos. Não pode morrer a rebelião contra aquilo que parece não ter alternativa. Por que está acontecendo esta assembléia? Porque as pessoas presentes têm um documento que vai ser lido e aprovado. Porque aqui estão homens e mulheres de muitas idades que não desistiram da vida e da sacralidade da vida; homens e mulheres que acreditam concretamente que aquilo que alguém tem é o presente que Deus deu para esse alguém. Aquilo que alguém faz, com o que tem, é o presente que dá a Deus. Cada homem e cada mulher recebeu a vida como um dom sagrado e pode devolver esse dom lutando pela dignidade da vida de todos e de todas.

Não vamos desistir porque amamos a vida. A vida de todos. Coletiva como algo sagrado. Termino com um ditado chinês: "Dois homens vêm andando por uma estrada, cada um carregando um pão; quando se encontram, se eles trocarem os pães, cada um vai embora com um pão. Mas, se dois homens vêm andando por uma estrada, cada um com uma idéia; quando se encontram, se eles trocarem as idéias, cada um vai embora com duas idéias". É o que todos nós estamos fazendo neste encontro: trocar idéias para que todos tenham pão. Essa é a função da vida e a nossa função na vida. (Mário Sérgio Cortella)

Abraços, saúde e sucesso!
FÁBIO R. LAIS
Visite meu blog: www.turnoverconsultoria.blogspot.com